

COMPARAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE DA ALFA-GALACTOSIDASE A EM AMOSTRAS DE HOMENS SAUDÁVEIS E PACIENTES EM HEMODIÁLISE DO SEXO MASCULINO

1 Vitória da Costa Moraes, Enfermagem Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
1 Vanessa Vitcoski Daitx, Mestrado em Bioquímica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
2 Janice Carneiro Coelho

AUTOR ¹, ORIENTADOR ²



UFRGS
PROPESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CB - Ciências Biológicas

INTRODUÇÃO

A doença de Fabry (DF) é uma doença lisossômica de depósito com herança ligada ao cromossomo X, sendo causada pela deficiência da enzima alfa-galactosidase A (GLA). A ausência de atividade da GLA gera um acúmulo progressivo de glicoesfingolipídeos, predominantemente globotriaosilceramida (Gb3 ou GL-3), em vários tecidos, gerando uma série de sintomas dentre os quais podemos destacar o desenvolvimento de fibrose tecidual irreversível nos rins e coração. Devido ao padrão de herança apresentado pela DF, os homens geralmente desenvolvem as manifestações clássicas da doença, enquanto as mulheres possuem um fenótipo mais variável, podendo apresentar desde os sintomas clássicos da doença até um quadro quase assintomático. Assim, homens com baixa atividade da GLA mais comumente desenvolvem insuficiência renal. Estudos de triagem em pacientes do sexo masculino em hemodiálise sugerem que até 1,2% dos pacientes têm atividade da GLA baixa. Em um estudo de triagem utilizando amostras de sangue impregnado em papel filtro (SPF) de 1.647 pacientes do sexo masculino em hemodiálise, 111 pacientes apresentaram baixa atividade da enzima em ensaio utilizando SPF. Testes de confirmação utilizando plasma e leucócitos mostraram atividade normal em todos os casos.

OBJETIVO

Considerando os resultados falsos positivos em SPF, este estudo teve como objetivo comparar a atividade da GLA em SPF, plasma e leucócitos de homens saudáveis e pacientes de hemodiálise masculinos.

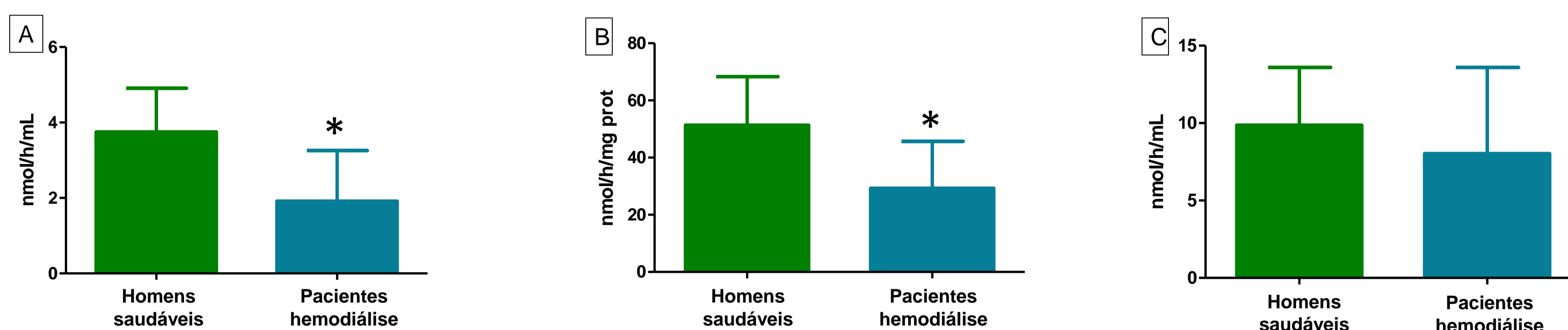


Figura 1: Atividade da GLA em homens saudáveis e pacientes em hemodiálise do sexo masculino utilizando: (A) SPF, (B) leucócitos e (C) plasmas. A diferença entre os grupos foi estatisticamente significativa apenas para SPF e leucócitos ($p < 0,0001$ para SPF e leucócitos). Resultados expressos como média \pm desvio padrão. * Diferente dos indivíduos saudáveis ($p < 0,05$) – Teste t de Student.

CONCLUSÃO

Nossos resultados confirmam a necessidade de estabelecer valores de referência específicos com base nas diferenças de atividade da GLA entre homens saudáveis e pacientes em hemodiálise.



MODALIDADE
DE BOLSA

PIBIC – CNPq